

E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2019. (Dos Srs. MARCON e CARLOS VERAS)

Solicitamos seja convidado o Senhor Ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo a fim de prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre as possíveis repercussões para o comércio externo do agronegócio brasileiro de posicionamentos do chanceler e do governo na política externa e de outros eventos internacionais.

Senhor Presidente:

Com base no art. 50, §1º da Constituição Federal e na forma dos Arts. 24, inc. XIV, 255 e 256, do Regimento Interno, REQUEREMOS seja convidado o Senhor Ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre:

- (i) as repercussões para o agronegócio brasileiro dos posicionamentos expressos pelo Ministro em defesa do alinhamento comercial do país com os EUA em detrimento da China que estaria “...sob um sistema de dominação “disfarçado de pragmatismo e abertura econômica” e que seria a nação economicamente beneficiária do “globalismo”;
- (ii) associado ao ponto anterior, sobre as declarações do chanceler que qualificam as mudanças climáticas como um dogma científico influenciado por uma cultura marxista que quer atrapalhar o ocidente e favorecer a China;
- (iii) as medidas do governo para o cumprimento dos compromissos assumidos pelo país no âmbito do ‘Acordo de Paris’, em particular, no que tange às contribuições da agricultura;
- (iv) as eventuais consequências comerciais para o Brasil da anunciada mudança da Embaixada do Brasil em Israel, bem assim, do provável Acordo comercial entre EUA e China; e
- (v) as prioridades do governo para o Mercosul.

JUSTIFICAÇÃO

Esta proposta de convocação do Ministro do Itamaraty visa dar oportunidade ao próprio para esclarecer ou convencer os membros desta Comissão sobre algumas das suas ideias amplamente divulgadas pelos veículos da mídia. Algumas dessas formulações do Ministro surpreenderam pelo inusitado, e pelo potencial de prejuízos comerciais o Brasil, em especial, aos produtos do agronegócio. Qualificar as mudanças climáticas como um dogma científico influenciado por uma cultura marxista que quer atrapalhar o ocidente e favorecer a China, de fato foi uma das formulações surpreendentes do Ministro.

A defesa do alinhamento comercial do Brasil com os EUA parece ignorar a realidade das relações comerciais do país na atualidade marcada pelo fortíssimo protagonismo da China nas compras do Brasil.

Também não está clara a prioridade a ser conferida ao Mercosul com o qual o Brasil apresenta as exportações mais qualificadas, ou seja, com os maiores níveis de agregação de valor.

Em resumo, esta Comissão, que em última instância tem a missão de defender os interesses da agricultura brasileira não pode deixar de buscar esses esclarecimentos do titular do Itamaraty sob pena de ser acusada de negligência no cumprimento das suas atribuições.

Sala da Comissão, em 26 de março de 2019.

Deputado MARCON PT/RS

Deputado CARLOS VERAS PT/PE